

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

FACULDADE DE EDUCAÇÃO

CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO ESPECIALIZAÇÃO LATO SENSU EM DOCÊNCIA DA EJA NA EDUCAÇÃO BÁSICA: juventudes presentes na EJA.

PROJETO BIBLIOTECA ESCOLAR-COMUNITÁRIA HÉLIA MATOS SARTORI.

Kátia Angélica de Queiroz Rocha

Objetivar um espaço dinâmico, buscar com afinco, proporcionar a sua utilização com atrações criativas, inovadoras e cativantes, dentro de uma realidade, muitas vezes, caótica, é algo muito delicioso e necessário para o profissional da informação que atua na Biblioteca Escolar. Nada mais motivador, mais desafiador, conquistar este espaço.

(Guizalberth, 1999)*

JUSTIFICATIVA: A biblioteca pública é definida, com muita prioridade, como uma entidade social aberta a toda comunidade sem distinção de espécie alguma, garantindo-lhe, em livre acesso, recursos informacionais, produtos, serviços e espaço para leitura, reflexão e produção, minimizando as desigualdades sociais e oportunizando a transformação dos indivíduos e da coletividade em geral. (1)

Atualmente há necessidade de grandes investimentos nas bibliotecas para torná-las um centro de excelência em informação, porém, preservando sempre o seu caráter cultural e histórico. As administrações públicas são responsáveis pela implantação das políticas públicas de um fomento ao livro, à leitura e à informação acompanhando as diretrizes traçadas pelo Plano Nacional do Livro e da Leitura.(2).

É preciso preservar os valores históricos culturais, patrimoniais locais e nacionais e a biblioteca é o espaço legítimo para essas ações conforme coloca o Manifesto da UNESCO para as Bibliotecas Públicas e o Manifesto da UNESCO para Bibliotecas Escolares (3) buscando valorizar a função social, cultural, artística e informacional de tais bibliotecas.

Para implantar efetivamente uma política de fomento ao livro, leitura e bibliotecas, em São Carlos/SP, implantou o Sistema Integrado de Bibliotecas – SIBI/São Carlos, garantindo ao cidadão as condições mínimas de acesso à informação e à cultura. (4)

É nesse contexto que foi desenhada e implantada uma rede de bibliotecas escolares denominada Escola do Futuro que, pelo seu arrojo e modernidade, permitiu uma nova

concepção de biblioteca escolar – é a biblioteca escolar repensada, inovada e renovada que, não por acaso, estrategicamente localizada em bairros da periferia da cidade, atendendo, portando, uma população bastante carente e sem acesso à informação e à leitura.

Portanto, este projeto tem o objetivo de encontrar uma forma bastante criativa de investir na educação formal e continuada por meio da construção e implantação de uma Biblioteca Escolar-Comunitária na Escola Municipal Hélia Matos Sartori e refletir sobre a concepção de uma nova biblioteca escolar inserida em uma escola cidadã de uma cidade educadora.

OBJETIVO GERAL: Construção e implantação de uma Biblioteca Escolar-Comunitária na Escola Municipal Hélia Matos Sartori, situada no Bairro Girassol, em Justinópolis – Ribeirão das Neves.

OBJETIVO ESPECÍFICO: Construir e organizar diferentes espaços da Biblioteca Escolar-Comunitária; criar normas para um melhor funcionamento da biblioteca escolar; dar a conhecer as normas pelas quais se rege a biblioteca escolar; estimular a leitura; contribuir para o sucesso escolar; desenvolver e otimizar o acesso à informação; conhecer os gostos e necessidades dos utilizadores da biblioteca escolar; melhorar as ofertas educativas de acordo com as necessidades e preferências da comunidade escolar; dinamizar atividades que conduzam à produção de trabalhos; promover a participação da comunidade educativa; contribuir para uma educação de qualidade; divulgar acontecimentos e eventos; proporcionar aos alunos um espaço de opinião e expressão; contribuir para o desenvolvimento cultural da comunidade educativa; divulgar as atividades e serviços desenvolvidos pela biblioteca escolar; promover a partilha de otimização de recursos; educar para o civismo e cidadania; proporcionar um espaço de opinião e expressão; registrar a memória coletiva da escola; contribuir para a promoção da imagem da escola; elaboração de materiais didáticos e lúdicos (em suportes diversificados); apoiar os professores na planificação de atividades; facilitar o acesso ao livro; divulgar novidades literárias; fomentar o prazer da leitura e escrita; contribuir para a compreensão de emoções, afetos, sentimentos e valores; contribuir para o desenvolvimento do Plano Nacional de Leitura; divulgar acontecimentos; reconhecer a Biblioteca como um espaço que proporciona o enriquecimento dos saberes; sensibilizar para práticas de consumo responsável e respeito ao ambiente; seduzir para a leitura através de obras de literatura infante/juvenil; combater a iliteracia; motivar a leitura através do empréstimo de livros; dotar a biblioteca de recursos materiais que permitam a melhoria dos serviços prestados; modernizar/atualizar a biblioteca de modo a estimular a leitura e contribuir para o sucesso escolar; desenvolver o espírito de observação e o espírito crítico; aprender a manipular as tecnologias da informação; proporcionar aos alunos um espaço aberto e facultativo onde poderão encontrar apoio; desenvolver a criatividade e sustentar futuras decisões.

DIAGNÓSTICO: Há apenas um ano e meio de trabalho no turno da noite, com a Educação de Jovens e Adultos, percebi que a Escola Municipal Hélia Matos Sartori é privilegiada em uma área física, mas não possui uma biblioteca descente que possa atender aos alunos e a comunidade escolar. Atualmente a “Biblioteca” funciona em um banheiro desativado, com poucos livros de literatura, mal acomodados, com outros materiais didáticos, tais como mapas, globo terrestre e alguns dicionários. (fotos: anexo I).

CRONOGRAMA: Primeiramente foi realizada uma assembleia com alunos da EJA, durante o recreio; neste dia foram expostas as ideias sobre a construção de uma Biblioteca Escolar-Comunitária. Os alunos presentes votaram em assembleia geral, concordando com a proposta. (fotos: anexo II). Em seguida, foi solicitado a participação, o apoio e autorização da diretora da escola neste projeto. (anexo III) e finalmente foi encaminhado à secretária municipal de Ribeirão de Neves, uma solicitação de autorização para a construção da Biblioteca Escolar-Comunitária. (anexo IV).

METODOLOGIA: Para um bom funcionamento de uma Biblioteca Escolar-Comunitária, são necessários alguns princípios básicos que norteiam esse projeto:

- . A biblioteca escolar deve estar integrada à sociedade da informação utilizando a tecnologia de informação e comunicação.
- . A biblioteca escolar é para a comunidade e não dá escola – é preciso negar esse conceito errado de pertencimento que a comunidade escolar tem da biblioteca e do bibliotecário.
- . A biblioteca escolar deve oferecer igualdade de oportunidades no acesso e uso da informação, portanto precisa estender seus serviços à comunidade do seu entorno.
- . A biblioteca escolar é uma organização que integra o sistema educacional e cultural do Município, em processo contínuo e permanente de aprendizagem.
- . A cultura é essencial, não há educação de qualidade sem cultura.
- . O bibliotecário da biblioteca escolar é profissional da informação e da cultura a serviço da educação.
- . A biblioteca escolar não somente apóia as atividades da escola, mas integra o processo educativo.
- . A biblioteca escolar em consonância com as políticas educacionais e culturais do Município elabora e executa seu PPP – Projeto Político Pedagógico.
- . A biblioteca escolar não é somente um espaço de busca, acesso e uso da informação, mas um espaço de expressão, de produção do conhecimento, assim recai sobre ela a responsabilidade do processo de construção do conhecimento por meio da apropriação da informação.

. A biblioteca escolar deve ter uma política de desenvolvimento de coleções. Há uma grande diferença entre material didático usado em sala e acervo de biblioteca. O livro didático não é item do acervo.

DESENVOLVIMENTO:

1. Organização espacial:

Conforme sugestão do projeto implantado em São Carlos/SP, já mencionado anteriormente, o edifício foi projetado e construído especialmente para abrigar a Biblioteca, o edifício dispõe de uma infra-estrutura própria para acolher com segurança, conforto e beleza, o acervo, serviços e produtos. (foto: anexo V)

É um edifício alegre, claro, limpo, colorido e muito convidativo como todo edifício de biblioteca dever ser, conforme coloca Jaqueline Gascuel quando fala de espaço para o livro: “o aspecto exterior confere-lhe uma imagem de marca: a biblioteca pode convidar para entrar, passar despercebida, ou afastar um público pouco motivado.” (5).

Foi projetado por um grupo de arquitetos (autoria por mim desconhecida); apresenta um layout bastante funcional além de ser esteticamente bonito. Estão previstos os espaços específicos para as principais atividades da biblioteca, como saguão de recepção, balcão para serviços de circulação, terminais de consulta para catálogo e Internet, administração e processamento técnico, espaço para acervo, espaço para leitura, leitura livre: jornais e revistas informativas, área externa para leitura, jogos e brincadeiras, salas de multiuso, sala de informática climatizada e equipada (microcomputadores, rede lógica, Internet) e infra-estrutura de banheiros, copa e depósito.

O projeto arquitetônico, cuja planta baixa pode ser vista no anexo V, foi padrão para a construção das Bibliotecas Escolares Escolas do Futuro, em São Carlos/SP, respeitando as especialidades do terreno e da escola. Apresenta detalhes que traduzem com clareza a proposta do trabalho com as comunidades. Por exemplo, tem duas portas de entradas que dão para um único saguão. Uma porta que dá acesso à via pública (para acesso à comunidade externa) e a outra para o pátio da escola (para acesso à comunidade escolar). As salas de multiuso e informática têm acesso tanto pela biblioteca propriamente dita, como acesso independente, permitindo assim a utilização mesmo em dias que a biblioteca esteja sem expediente.

Outro ponto bastante importante no espaço físico é que todos os edifícios são identificados com um imenso mosaico do lado externo que contempla a figura de uma coruja, que é o símbolo da sabedoria e das Escolas do Futuro. Este mosaico foi concebido e executado sob coordenação de uma artista plástica são-carlense (anexo V).

2. Desenvolvimento de coleções:

Um dos pontos mais importantes do projeto é a seleção e aquisição do acervo. A aquisição pode ser garantida pelos processos de compra e doação. O acervo pode ser selecionado pelos professores da escola e bibliotecários do município ou bibliotecários enviados pelo Governo Federal por meio do Programa Nacional da Biblioteca Escolar do FNDE (6); a biblioteca pode contar também com um volume bastante expressivo de doações, que são bem vindas, porém rigorosamente selecionadas para incorporação ao acervo, remanejamento e descarte.

Considerando que a prioridade no atendimento é a comunidade escolar, a formação de acervo chamado paradidático de apoio ao ensino das várias áreas e a literatura infanto-juvenil são prioridades na aquisição e processamento, assim como algumas obras de referência. O acervo voltado à comunidade em geral, visando principalmente os cidadãos está no início, formando principalmente o acervo em literatura brasileira – um dos mais procurados.

3. Programas e projetos:

Para criar, implantar, revitalizar e integrar a Biblioteca Escolar-Comunitária, otimizando os recursos e infra-estrutura por meio de ações de cooperação e compartilhamento, é necessário implantar uma nova forma de administração e gestão do sistema e da biblioteca – a administração de projetos. Assim, as ações não são mais definidas por serviços, mas por um conjunto de projetos que formam os principais eixos de Programas e esse conjunto de Programas forma por vez o Programa de Leitura e informação para a cidadania.

O Programas, que constituem um conjunto de projetos, ações e atividades sempre relacionado com o tema livro, leitura e biblioteca, valorizando o acesso à informação e à cultura, podem ser apresentados em quatro grandes eixos:

Programa de incentivo ao livro e à leitura, com projetos como Barganha Book: feira de troca de livros com edições fixas e itinerantes. Parceiros da Leitura: campanha de doações de livros novos a partir da indicação de títulos criteriosamente selecionados e cadastrados em um banco de dados. Viagem na Leitura: projeto de fomento ao livro e à leitura realizado junto aos alunos da escola. Estação da leitura: evento realizado sempre no mês de outubro em comemoração à Semana Nacional do Livro e da Biblioteca. Entre na Roda: formação de rodas de leitura nas comunidades do entorno das escolas. Outras atividades de incentivo à leitura: Conto da Hora (contação de histórias e mediação da leitura), Livros em Cena (apresentação de peças teatrais com base em obras literárias). Estas sugestões de atividades poderão ser realizadas em parceria, integrando a programação de outros eventos educacionais e culturais da cidade.

Programa de inclusão digital, com projetos de informática, na Biblioteca Escolar-Comunitária, permitirá o uso do computador e acesso à Internet nas salas de informática, a toda a comunidade da escola e do bairro, além dos cursos possam ser oferecidos. Viva Braille: seria um espaço especial dedicado aos deficientes visuais com objetivo de promover a sua inclusão social por meio de sua inclusão digital, oferecendo equipamentos e softwares especiais que permitam o acesso à informação registrada em papel e em outros suportes digitais e eletrônicos, além de um acervo em Braille e sonoro.

Programa de ação cultural, consiste em um conjunto de atividades que promoverá, por meio de datas e comemorações especiais, a diversidade cultural local, regional e nacional. São sempre realizadas em parcerias, com exposições e oficinas, Festa Junina, Festa do Folclore, Festa da Primavera, entre outros eventos.

Programa de gestão e políticas, consiste em um conjunto de ações para a gestão e manutenção das bibliotecas de modo eficiente e participativo. Tem como principal ação a implantação de um Fundo Municipal do Livro e também como campanha Adote uma Biblioteca, projeto para captação de recursos para manutenção da Biblioteca Escolar-Comunitária.

Todas essas ações só serão realizadas após a aprovação do projeto pela secretária municipal de educação de Ribeirão das Neves.

AVALIAÇÃO:

Após a construção e implantação da Biblioteca Escolar-Comunitária, os projetos sugeridos serão avaliados, apresentados à equipe interna, levado para os pedagogos, coordenadores, diretoria e professores, reavaliados, se necessário, serão reformulados.

Por ser a biblioteca, um ambiente de constante atividade, é muito propício a criação de novos projetos, principalmente pela presença de estagiárias do Curso de Pedagogia, precisam de um espaço para desenvolver projetos pedagógicos.

Somando todas estas etapas, é importante procurar manter os projetos sugeridos e principalmente fomentar novos projetos e atividades, livres ou pedagógicas, nos espaços cativantes da Biblioteca.

CONCLUSÃO:

Ativar o espaço da Biblioteca, passando por ações de fundo cultural (mais livres) e pedagógicas (direcionadas). Criando assim, uma relação entre espaço cultural -> acervo-> função pedagógica, para atender às expectativas de cliente -> biblioteca -> escola.

Motivar uma frequência espontânea e sábia no uso do potencial e dos espaços da Biblioteca, é antes de tudo, por uma característica particular, uma oportunidade de educar o aluno do ensino fundamental para utilizar a biblioteca de ensino médio e posteriormente a biblioteca universitária; assim, prepará-lo para desfrutar de todo o complexo informacional existente.

A Biblioteca Escolar-Comunitária precisa ser uma biblioteca inquieta, que propõe, que testa, que aprende e reaprende. Ela será considerada como um grande vale fértil. Pronta a ser cultivada. Com um trabalho de equipe, conscientização do usuário, empenho da Direção e, principalmente, arrojo de sua administração, ela se tornará um espaço de participação coletiva, onde estará presente a evolução cultural, educacional e social da comunidade estudantil.

Os lucros de um projeto como este não são necessariamente financeiros, os lucros sociais e pessoais poderão ser muito mais satisfatórios. Uma Biblioteca Escolar-Comunitária poderá contribuir para a diminuição da violência nas comunidades, poderá oferecer uma nova oportunidade de vida para crianças e jovens, poderá trazer satisfação pessoal (isso não tem preço que pague).

REFERÊNCIAS:

- (1) **SIMPÓSIO DE BIBLIOTECAS E DESENVOLVIMENTO CULTURAL**, 4., 1992, São Paulo, Bienal Internacional do Livro.
 - (2) BRASIL. Ministério da Educação e Ministério da Cultura. **Plano Nacional do Livro e da Leitura**. 2007. Disponível em <http://www.pnll.gov.br/>
 - (3) **MANIFESTO DA UNESCO/IFLA para Bibliotecas Públicas**. (Edição em língua portuguesa São Paulo, CRB-8ª Região, 1998); **MANIFESTO DA UNESCO/IFLA para Biblioteca Escolar**. (tradução feita para o Brasil, São Paulo pela professora Neusa Dias Macedo). Disponível em: <http://www.ifla.org>
 - (4) **MARTUCCI, E. M.** (Debatedora). Financiamento, legislação e redes. In: **BIBLIOTECA ESCOLAR BRASILEIRA EM DEBATE: da memória profissional a um fórum virtual**. Organizado por Neusa Dias Macedo. São Paulo: Conselho Regional de Biblioteconomia – 8ª Região: SENAC, 2005. p.218-225.
 - (5) **GASGUEL, J.** Um espaço para o livro: como criar, animar ou renovar uma biblioteca. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1987. p.16.
 - (6) **PROGRAMA NACIONAL DA BIBLIOTECA NA ESCOLA – PNBE**. Brasil. Ministério da Educação. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Disponível em: http://www.fnnde.gov.br/home/index.jsp?arquivo=biblioteca_escola.html
- **GUIZALBERTH, Alex Gomes.** Biblioteca escolar: projeto biblioteca ativa, uma oportunidade de criar. In: **VIANA, Márcia Milton; CAMPELO, Bernadete; MOURA, Victor Hugo Vieira.** Biblioteca Escolar: espaço de ação pedagógica. Belo Horizonte: EB/ UFMG, 1999. p.88.

ANEXO I: Fotos da área física da escola e da “Biblioteca”

ANEXO II: Fotos dos alunos da EJA em assembleia.

AUTORIZAÇÃO DO USO DA IMAGEM

Eu, abaixo assinado e identificado, autorizo o uso da minha imagem e nome.

A presente autorização abrange os usos acima indicados tanto em congressos, seminários, revistas, jornais, catálogos, etc, sem qualquer ônus.

Ribeirão das Neves, _____ de _____ de 2011.

Assinatura do aluno

AUTORIZAÇÃO DO USO DA IMAGEM

Eu, abaixo assinado e identificado, autorizo o uso da minha imagem e nome.

A presente autorização abrange os usos acima indicados tanto em congressos, seminários, revistas, jornais, catálogos, etc, sem qualquer ônus.

Ribeirão das Neves, _____ de _____ de 2011.

Assinatura do aluno

AUTORIZAÇÃO DO USO DA IMAGEM

Eu, abaixo assinado e identificado, autorizo o uso da minha imagem e nome.

A presente autorização abrange os usos acima indicados tanto em congressos, seminários, revistas, jornais, catálogos, etc, sem qualquer ônus.

Ribeirão das Neves, _____ de _____ de 2011.

Assinatura do aluno

ANEXO III

Solicitação de apoio à construção da Biblioteca Escolar-Comunitária na Escola Municipal Hélia Matos Sartori.

Sra. _____, da Escola Municipal Hélia Matos Sartori, em Ribeirão das Neves.

Eu, Kátia Angélica de Queiroz Rocha, RG 6.986.470, professora da rede municipal de Ribeirão das Neves, em exercício nesta escola, venho expor e requerer o que segue:

Em face a conclusão do curso de especialização em “Juventudes Presentes na EJA” (UFMG), e tendo em vista a apresentação de um projeto para a construção de uma biblioteca, após eventos de avaliação, consulta e diagnóstico, ocorrido nesta ocasião nesta escola, com a presença de vários segmentos de interesse escolar, ficou objetivada a necessidade de construção de uma Biblioteca Escolar-Comunitária. Um ofício referente a esta iniciativa está sendo enviado à secretária Municipal de Educação de Ribeirão das Neves, solicitando autorização para tal. Solicito a sua participação, apoio e autorização, entendendo que é parte fundamental para efetivação e sucesso deste projeto, visto que é anseio de todos a construção de um ambiente que facilite o acesso a leitura e a difusão de projetos de leitura e escrita nesta unidade de ensino.

Neste termos, pede deferimento.

Loca/ data

Nome/ assinatura

ANEXO IV

Solicitação de Autorização para Construção de uma Biblioteca Escolar-Comunitária na Escola Municipal Hélia Matos Sartori.

Exmo. Senhora

Adriana Guimarães de Melo Oliveira

Secretária Municipal de Educação e Cultura de Ribeirão das Neves.

Eu, Kátia Angélica de Queiroz Rocha, brasileira, RG 6.986.470, professora da rede municipal de ensino de Ribeirão das Neves e aluno do curso de especialização “Juventudes Presentes na EJA”, da Universidade Federal de Minas Gerais, venho à presença de V. Exa. Para expor e requerer o que segue:

Autorização para a construção de uma Biblioteca Escolar-Comunitária na unidade de ensino Hélia Matos Sartori, visto que há amplo espaço físico sem ocupação no terreno da escola e sobre tudo sabedora da necessidade de um ambiente que facilite o acesso a leitura e a difusão de projetos de leitura e escrita nesta unidade de ensino.

Informo que este projeto está amparado por consulta aos segmentos pertinentes ao entorno funcional da escola, cuja objetividade foi construída coletivamente.

Pede Deferimento

Local/ data

Nome/assinatura